



RELATÓRIO FINAL PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

2024/2025



SOMOS SOPHIA

Aprovado em Conselho Pedagógico de:
10/07/2025

Apreciado em Conselho Geral de:
21/07/2025



Índice

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	ATIVIDADES PROPOSTAS	4
2.1.	Calendarização das Atividades	4
2.2.	Concretização das Atividades	4
2.3.	Tipologia	6
2.4.	Público-alvo	7
2.5.	Atividades no âmbito dos Projetos do Agrupamento	9
2.5.1.	Contributo dos diversos projetos	10
2.6.	Articulação das atividades com as “Áreas de Competência do PASEO”	24
2.7.	Atividades avaliadas por eixo/objetivos do Projeto Educativo	25
III.	AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	26
3.1.	Resultados dos gráficos dos questionários	26
3.2.	Aspetos positivos e aspetos a melhorar	29
3.3.	Número de participantes	30
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31



I. INTRODUÇÃO

O Plano Anual e Plurianual de Atividades constitui um dos principais instrumentos de gestão e autonomia do Agrupamento de Escolas. É um documento agregador das propostas apresentadas pelos diversos elementos da comunidade educativa e afirma-se como uma plataforma de intenções e ações, a concretizar ao longo do ano letivo. Em constante articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), o PAA visa contribuir para uma melhoria contínua da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma abordagem diferenciadora, flexível e ajustada às necessidades, interesses e diversidade dos alunos.

Enquanto registo estruturado das atividades desenvolvidas, importa agora refletir sobre a qualidade da sua execução, bem como sobre o grau de envolvimento dos vários agentes educativos na sua concretização. O presente relatório tem, assim, como principal objetivo, apresentar os resultados dessa avaliação e reflexão, procurando identificar aspetos relevantes relacionados com o desenvolvimento das atividades previstas, com o contributo para os domínios de intervenção estabelecidos e com os objetivos estratégicos definidos.

A elaboração do PAA assentou numa estrutura facilitadora da identificação e da leitura das atividades. Para cada ação, foram definidos diversos elementos fundamentais, nomeadamente a calendarização, os objetivos do Projeto Educativo, e as competências visadas do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), os objetivos específicos de cada atividade, as entidades proponentes, os dinamizadores e intervenientes, os indicadores de sucesso, os recursos materiais e financeiros necessários, bem como os critérios de avaliação.

Com base nos dados recolhidos através de um questionário digital disponibilizado na plataforma INOVAR, foi possível elaborar gráficos de síntese, que permitiram analisar e dar visibilidade às atividades realizadas. Os resultados foram apresentados sob a forma de estatísticas e sustentam uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, salientando os aspetos mais positivos, os constrangimentos verificados e, por fim, registando algumas sugestões de melhoria, com vista a uma maior eficácia e coerência do PAA em futuras implementações.



II. ATIVIDADES PROPOSTAS

2.1. Calendarização das Atividades

No presente ano letivo, foram propostas duzentas e quatro **(204)** atividades, visando dar resposta aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, sessenta e oito **(68)** para o 1.º semestre, noventa e nove **(99)** para o 2.º semestre e trinta e sete **(37)** a desenvolver ao longo do ano.

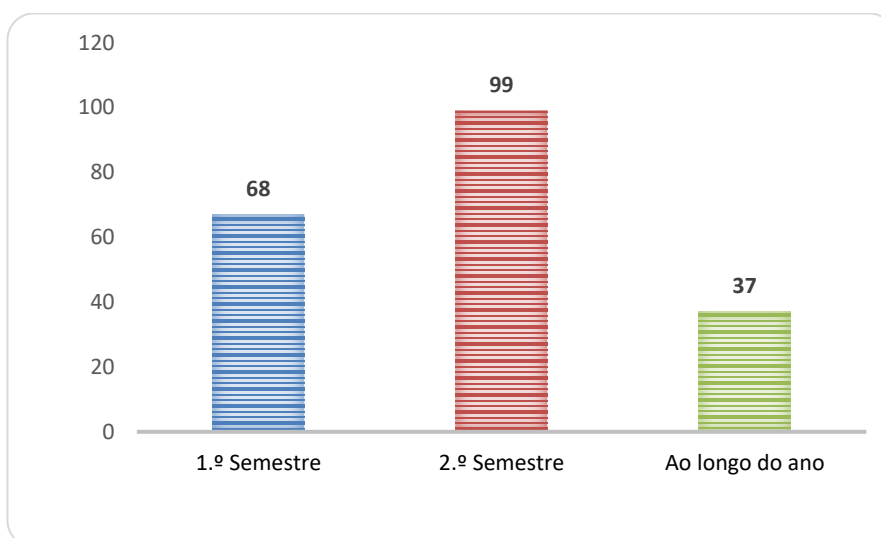


Gráfico 1 - Distribuição das atividades do PAA ao longo do ano letivo 2024/2025

2.2. Concretização das Atividades

No ano letivo de 2024/2025, foram propostas e aprovadas duzentas e quatro **(204)** atividades, com o objetivo de dar resposta aos desígnios do Projeto Educativo do Agrupamento. Para além das atividades inicialmente previstas, outras foram sendo integradas, resultantes da necessidade ou da oportunidade de responder a desafios emergentes, sempre com base na sua relevância e pertinência pedagógica. Estas novas propostas foram sendo incorporadas ao longo do ano letivo, de forma progressiva, à medida que as circunstâncias o permitiram e justificaram.

De acordo com as previsões de concretização das atividades inscritas no PAA, apresentam-se, de seguida, alguns indicadores que permitem aferir a respetiva taxa de execução. Da análise realizada, conclui-se que o grau de execução do PAA atingiu os noventa e sete por cento **(97%)**.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

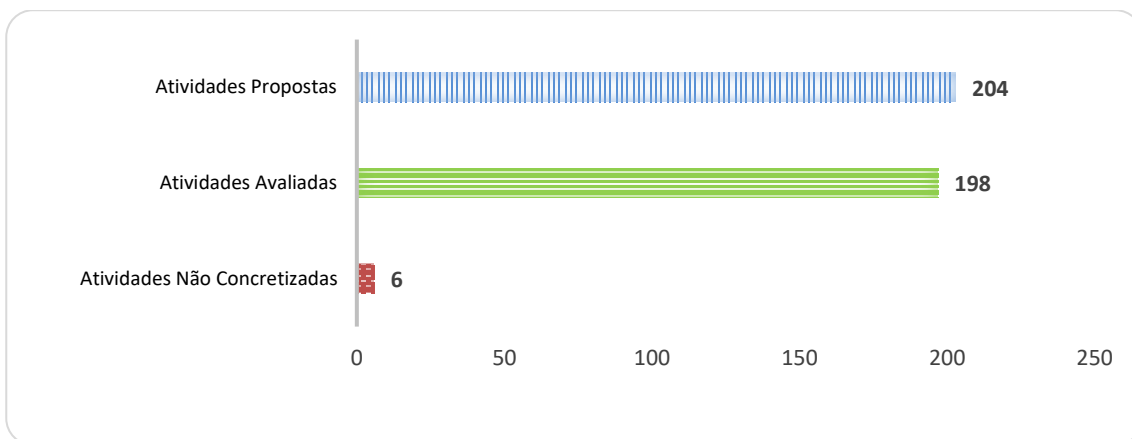


Gráfico 2 – Atividades previstas, canceladas e concluídas ao longo do ano letivo 2024/25

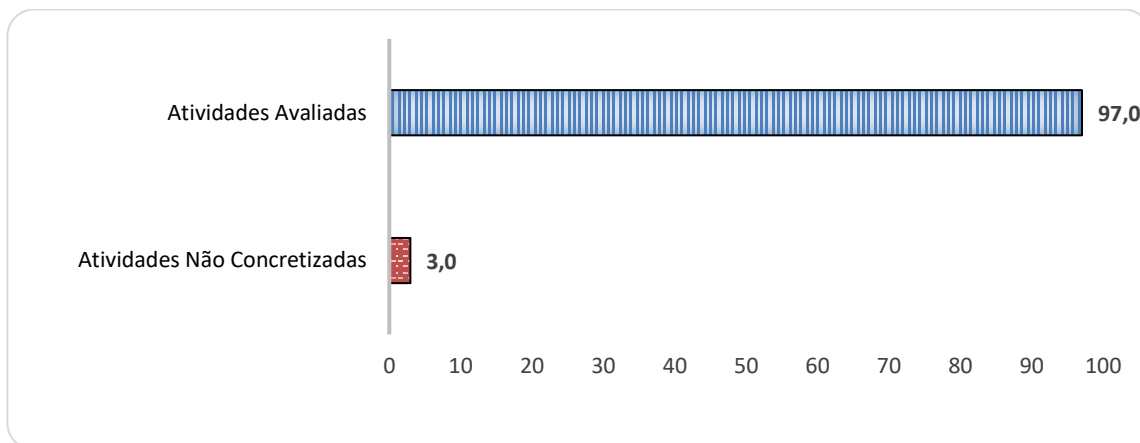


Gráfico 3 – Grau de concretização das atividades do PAA ao longo do ano letivo 2024/25

Por motivos maioritariamente relacionados com constrangimentos externos à escola, não foi possível concretizar seis **(6)** das atividades inicialmente previstas. Entre os principais fatores destacam-se: incompatibilidades de horários e datas com entidades externas (atores do Teatro do Bolhão, promotores da Feira dos Minerais e responsável pela Sessão sobre Bullying); constrangimentos na comunicação com o Parque Biológico de Gaia; indisponibilidade de calendário para a apresentação do laboratório LED aos docentes. Importa, ainda, referir que a atividade “Palestra Cidadania Marítima” foi substituída por outra da mesma natureza (palestra/debate), devido à resposta tardia da entidade promotora, a qual não se revelou compatível com a calendarização e o processo de preparação da atividade pelos alunos.



Relativamente ao ano letivo 2023/2024, observou-se uma redução considerável no número global de atividades desenvolvidas. Esta diminuição resulta, em grande medida, de uma maior intencionalidade na planificação e de uma melhor articulação das atividades entre estabelecimentos de ensino da Pré e 1.º ciclo, e intra e interciclos, o que permitiu uma gestão mais eficiente e integrada das iniciativas realizadas.

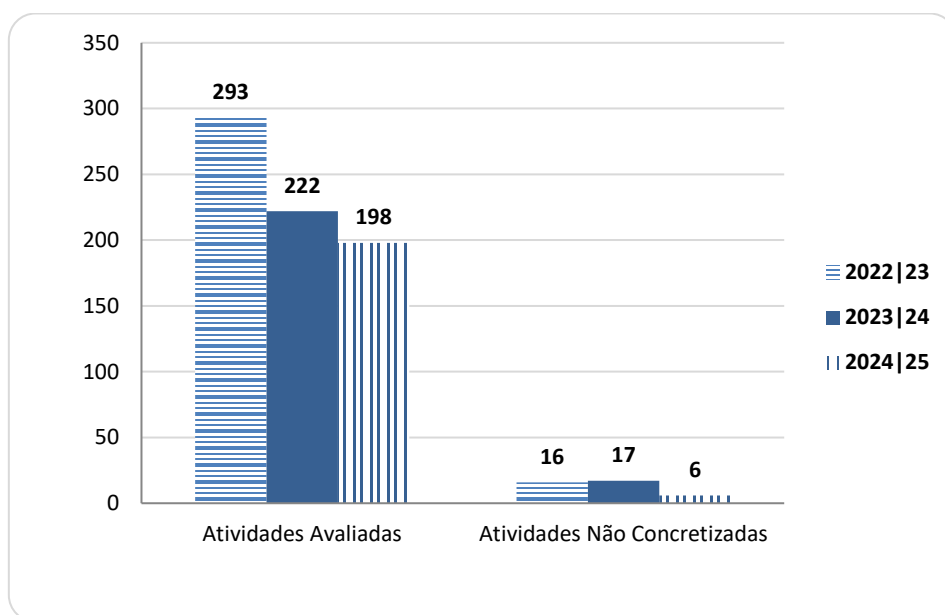


Gráfico 4 – Distribuição das atividades do PAA ao longo dos anos letivos 2022/23, 2023/2024 e 2024/2025

2.3. Tipologia

Ao nível da tipologia, existe uma vasta diversidade, destacando-se, em número, as atividades culturais (58). Salientam-se, ainda, outras atividades, tais como oficina/experimentação, momentos de convívio/comemoração, visitas de estudo e saídas de campo. As atividades de tipo “Outra”, também se destacam e aparecem associadas a ações de sensibilização e participação em atividades promovidas por entidades externas. Tal variedade traduz uma aposta no desenvolvimento, participação, apresentação e envolvimento dos participantes, dando um forte contributo na disseminação do conhecimento, desenvolvendo competências e atestando o dinamismo dos projetos afetos à escola. Importa referir que, na plataforma INOVAR, cada atividade apenas pode ser inserida numa única tipologia, o que pode influenciar a leitura comparativa com os dados do ano letivo anterior.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

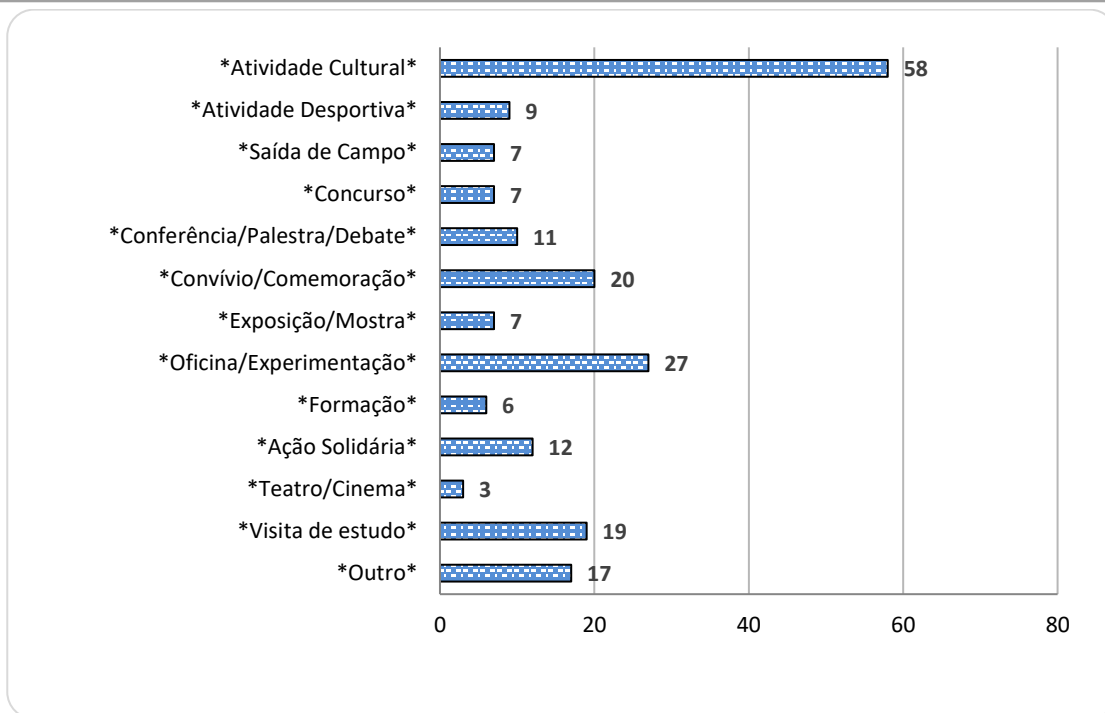


Gráfico 5 - Número de atividades por tipologia

2.4. Público-alvo

As atividades desenvolvidas contaram com uma ampla participação de alunos, docentes e outros elementos da comunidade educativa, evidenciando uma estreita colaboração entre os diversos intervenientes. As atividades abrangeram turmas de diferentes anos de escolaridade e níveis de ensino, destacando-se, pelo número de atividades realizadas, o 4.º (79) e o 9.º (77) anos.

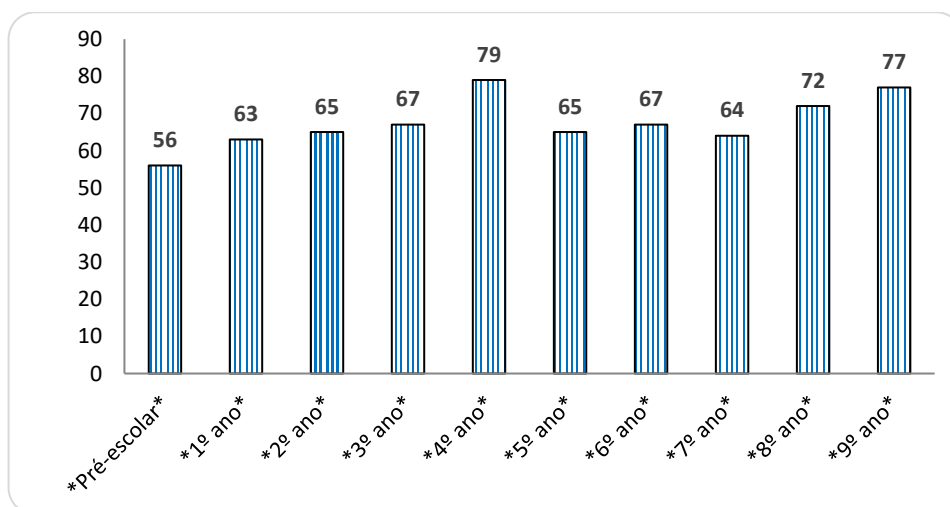


Gráfico 6 - Número de atividades por público-alvo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Para além dos alunos, também estiveram integrados nas atividades outros elementos da comunidade educativa/escolar, de acordo com o gráfico que se segue.

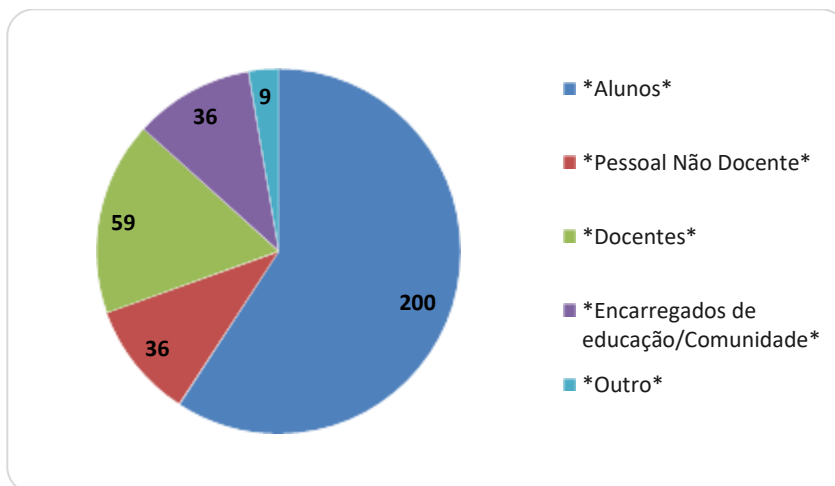


Gráfico 7 – Número de atividades por público-alvo



2.5. Atividades no âmbito dos Projetos do Agrupamento

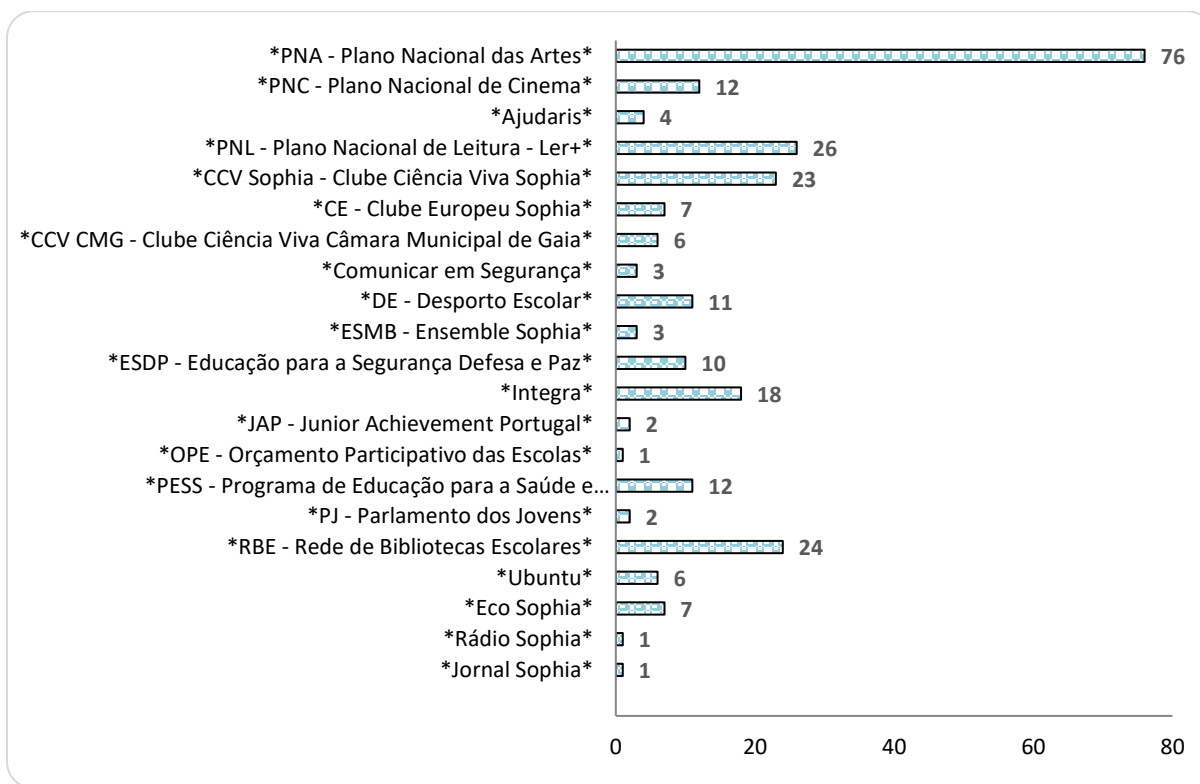


Gráfico 8 - Número de atividades no âmbito dos Projetos do Agrupamento

Os diversos projetos do Agrupamento assumem-se como o motor de uma dinâmica constante, que se faz sentir no quotidiano da comunidade educativa, em estreita articulação com as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA).

O Plano Nacional das Artes – Projeto Cultural de Escola (PNA–PCE), pela sua abrangência e diversidade de ações, envolve de forma transversal toda a comunidade, reforçando os elos com a herança cultural, promovendo percursos de equilíbrio, sustentabilidade e compromisso com uma cidadania ativa.

Também os projetos dinamizados pela Biblioteca Escolar, nomeadamente no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Plano Nacional de Leitura – Ler+, assumem especial relevância. Estes projetos, ao envolverem toda a comunidade educativa, promovem a articulação entre saberes, desenvolvem competências essenciais e contribuem para a formação integral das crianças e dos jovens.



De salientar, ainda, o projeto Clube Ciência Viva (CCV Sophia), que tem sido um impulsionador das aprendizagens STEAM. Este projeto tem promovido a divulgação de novas tecnologias, através do Laboratório Digital e fomentando uma cultura científica junto dos alunos do Agrupamento.

Importa, também, destacar o projeto Integra, que alicerçado num trabalho já anteriormente iniciado no Agrupamento, reflete de forma clara a resposta às novas dinâmicas sociais e culturais que caracterizam a atual realidade escolar, marcada por uma crescente diversidade de nacionalidades, origens geográficas e contextos culturais. Este projeto veio reforçar o compromisso do Agrupamento com uma educação inclusiva e integradora.

2.5.1. Contributo dos diversos projetos

Projeto Cultural de Agrupamento – PNA - PCE

O Plano Cultural de Escola GERMINAR integra-se no Plano Nacional das Artes, enquanto medida do Programa “Escolas-Polos Culturais”. Foi iniciado no ano 2020/21, cumprindo, este ano letivo, o quinto ano de implementação. Pretende-se, com o envolvimento de toda a comunidade educativa, reforçar elos de ligação ao passado, encontrando percursos de equilíbrio e sustentabilidade, de compromisso com uma cidadania ativa, que garantam o futuro das novas gerações.

Este plano é plurianual e foi pensado para cumprir objetivos norteados por cinco linhas estruturais: Olhar o Património; Transversalidade/Transdisciplinaridade; Programação Cultural; Pensamento crítico e criativo – Germinatório; Programa Artista Residente.

Tendo em conta os dados recolhidos no PAA do Agrupamento, foram desenvolvidas cerca de 76 atividades no âmbito do PNA–PCE, cumprindo os objetivos do PEA e trabalhando as áreas de competência definidas no PASEO.

A grande maioria das atividades enquadra-se na tipologia Atividade Cultural e Visita de estudo, tendo sido, muitas delas, implementadas em articulação interdisciplinar, transdisciplinar e interciclos. O impacto foi muito positivo, atingindo os objetivos definidos no âmbito do PCE - Germinar.

As linhas de ação privilegiadas foram “Programa Artista Residente” e “Transversalidade/Transdisciplinaridade” (com 69,6% e 57,1%, respetivamente), conforme os dados do questionário de monitorização.

No respeitante à “Programação Cultural”, e dado que o Agrupamento conta com o trabalho relevante desenvolvido a nível dos projetos internos Ensemble Sophia de Mello Breyner, Notícias de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Sophia, Rádio Sophia e PNC Sophia, são várias as atividades emblemáticas reconhecidas pela comunidade, que foram desenvolvidas no campo da Fruição, Criação e Produção. Viveram-se inúmeros momentos culturais, com diversas atividades de fruição, incluindo cinema, teatro, música, literatura, danças e cantares, arte circense e visitas a instituições culturais, artísticas e patrimoniais. No que à Mochila Cultural diz respeito, verifica-se um número muito reduzido de turmas em que os alunos puderam usufruir das atividades culturais e artísticas transmitidas por via digital. No que concerne à produção, destacam-se os concertos do ESMB, os projetos com apresentações teatrais diversas, os momentos de poesia e literatura e as exposições realizadas no âmbito da arte, do património e da cultura. Deu-se continuidade à Oficina de Teatro, orientada pelo Dr. Pedro Ribeiro (Chãos de Ferro e Teatrónomo), elemento da Comissão Consultiva do PCE. Salienta-se o trabalho desenvolvido pelo Notícias de Sophia, distinguido com o Prémio True no concurso de Jornais Escolares do Público na Escola; destaca-se, também, a atribuição do 1.º Prémio Nacional no concurso “Jornalistas em Rede”, da RBE/Público na Escola, na modalidade entrevista. A equipa do projeto esteve presente no Encontro Nacional de Jovens Jornalistas e no Fórum CCV.

Na linha de ação “Olhar o Património”, as atividades foram articuladas com o currículo, numa perspetiva transdisciplinar, agregando os diferentes projetos e programas existentes no Agrupamento, cumprindo a intencionalidade da ação “Transversalidade/Transdisciplinaridade”. Destaca-se a articulação com os projetos CCV Sophia, PNL-RBE, Notícias de Sophia e Projeto Integra, e com vários parceiros, com destaque para a Câmara Municipal de Gaia e as Juntas de freguesia de Arcozelo, S. Félix da Marinha e Serzedo.

O trabalho desenvolvido culminou com a Sessão Germinar - Projeto Cultural de Agrupamento, momento de partilha do percurso realizado durante o ano letivo, através da voz dos alunos envolvidos nos vários projetos.

Relativamente à linha de ação “Pensamento crítico e pensamento criativo - Germinatório”, foi promovida uma formação orientada pelo Prof. Sidónio Geraldês, subordinada ao tema “A relevância da criatividade no ensino”, visando capacitar docentes de várias áreas disciplinares, de quatro turmas do 2.º ciclo, com ferramentas inovadoras, promotoras da criatividade e geradoras de aprendizagens significativas. Em contexto de sala de aula, foram aplicadas algumas dessas ferramentas, através de estratégias previamente definidas pelas respetivas equipas pedagógicas.

No âmbito do “Programa Artista Residente”, e graças à parceria e ao apoio financeiro da Câmara Municipal de Gaia, foi possível implementar o projeto “O Vazio Criativo”, dinamizado pela Artista Residente Isabel Fernandes Pinto. As ações, centradas no teatro, expressão dramática e escrita criativa, envolvem todos os alunos e docentes do Agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Este ano, já foram desenvolvidas as oficinas: Pré-escolar - Oficina de Expressão Dramática e Criação de uma Marioneta / Objeto Teatral Manipulável; 1.º ciclo (1.º e 4.º anos) - Oficina de Expressão Dramática, Escrita Criativa e Ilustração; Docentes - A Expressão Dramática como manancial de recursos ao serviço do professor e do processo de ensino-aprendizagem.

Como balanço do percurso realizado até ao momento, fica a reflexão da Artista Residente Isabel Fernandes Pinto: “O que tenho aprendido? Lugar de dialética/debate/encontro/mistura entre artista, docentes e alunos... Como se criar, ensinar e aprender fossem, afinal, caminhos muito próximos...Utopia?”.

Plano Nacional de Cinema Sophia – PNC Sophia

O Plano Nacional de Cinema (PNC), integrado no Plano Nacional das Artes (PNA), visa promover o gosto pelo cinema junto do público escolar, valorizando-o como forma de expressão artística. Esta valorização concretiza-se através da disponibilização de uma seleção de filmes, adaptada a todos os níveis de ensino.

À semelhança de anos anteriores, manteve-se a participação regular nos festivais internacionais Cinanima e IndieJúnior Porto, abrangendo alunos desde o Pré-escolar até ao 3.º ciclo. A participação no Cinanima foi menos expressiva no Pré-escolar e 1.º ciclo; ainda assim, destaca-se a deslocação de quatro turmas do 1.º ciclo, viabilizada pela colaboração da Junta de Freguesia e pela utilização do transporte público (comboio).

Paralelamente, e em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamizaram-se diversas sessões de cinema no contexto escolar. Durante a Semana do Cinema Francês, exibiram-se longas-metragens para o 3.º ciclo; ao longo do ano, os alunos do 2.º e 3.º ciclos puderam usufruir de várias exibições cinematográficas do fundo documental existente, no âmbito de comemorações, de articulação curricular ou de tempo não letivo.

A plataforma do PNC foi também utilizada em sala de aula, com a projeção de curtas nacionais e internacionais, como as do projeto CineMar Crossing, integradas nos conteúdos de EV/ET.

No âmbito da iniciativa “O Cinema Está à Tua Espera”, retomada este ano, os alunos do 8.º ano assistiram a seis curtas-metragens recomendadas pelo PNC, no Cineteatro Eduardo Brazão, em Valadares.

Apesar de uma ligeira redução no número de iniciativas, face ao ano anterior, o banco global é positivo, registando-se uma participação regular nas iniciativas do PNC e nos festivais internacionais de cinema.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

No próximo ano letivo, estas e outras iniciativas devem ser potenciadas e alargadas, devendo merecer particular atenção propostas como o “Cinema ao Ar Livre” e sessões de cinema integradas na Semana Educa, reforçando a presença do cinema na vivência cultural do Agrupamento. Acresce a necessidade de uma maior rentabilização, pelos docentes, dos recursos disponibilizados na plataforma do PNC.

Clube Ciência Viva na Escola - CCV Sophia

Ao longo do ano letivo, o CCV Sophia desenvolveu todas as temáticas previstas no projeto, envolvendo os alunos no plano de ação. Foram promovidas diversas atividades laboratoriais e tecnológicas, realizadas nos Laboratórios, em espaços exteriores à sala de aula e, também na nova estufa, divulgada na Semana Ciência+, sob o mote “Germinar Com(s)Ciência”.

Com o subtema “Sophia Indoors”, e de acordo com a planificação efetuada, promoveram-se atividades que incidiram, mais uma vez, nas aprendizagens STEAM e de comunicação em ciência. O Laboratório Digital, as palestras presenciais e as visitas de estudo reforçaram a importância da divulgação científica, proporcionado aos alunos a oportunidade de observar, experimentar, jogar, manipular, criar, realizar projetos e resolver problemas, em aprendizagem colaborativa e STEAM.

Neste projeto, em estreita articulação com outros, nomeadamente o PNA-PCE, o Programa Eco Escolas, o Clube Europeu e o PESS, foram dinamizadas dezenas de atividades que envolveram os alunos do 4.º ano e os alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

Este ano, investiu-se na criação dos Laboratórios Sustentáveis, através da construção de jardins verticais, instalação de painéis solares, sistemas de hidroponia e recuperação de água da chuva para rega. A estufa possibilitou o desenvolvimento da Horta Biológica e de atividades como “Mãos na Terra”, promovendo ambientes de aprendizagem inovadores e colaborativos, divulgados no Fórum Clubes Ciência Viva nas Escolas.

O Clube CCV Sophia e o Jornal Notícias de Sophia estiveram presentes neste Fórum, realizado em abril, no Porto. Os alunos tiveram uma participação destacada nas atividades divulgadas no póster do clube, nomeadamente na iniciativa *Ciência em Palco*, onde uma aluna do 9.º ano apresentou um pitch intitulado “Sustentabilidade na Sophia”, alusivo ao projeto dos Laboratórios Sustentáveis. Na sessão plenária *De estudante a cientista*, as jovens jornalistas realizaram entrevistas aos cientistas Alexandre Quintanilha e Fátima Carneiro.

As atividades previstas foram, na generalidade, concretizadas, e promoveram a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas, entre escolas do Agrupamento, fomentando a literacia científica e tecnológica.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

O balanço do trabalho realizado continua a ser bastante positivo, uma vez que as atividades do CCV Sophia se tornaram parte integrante da rotina escolar. Destacam-se, como pontos fortes, o trabalho colaborativo da equipa do CCV Sophia, o envolvimento dos alunos mais velhos no Clube STEAM e nas Semanas Ciência+. Merece também destaque o estabelecimento de novas parcerias, que têm vindo a enriquecer este projeto. Apesar de os objetivos e metas estabelecidos terem sido alcançados, pretende-se continuar a alargar a rede de parcerias e a envolver de forma mais ativa a Comunidade, com o intuito de se atingirem plenamente os objetivos definidos para os Laboratórios.

Clube Europeu Sophia – CE Sophia

O Clube Europeu Sophia teve, como principal objetivo, promover, entre os seus membros e a comunidade educativa, uma cidadania europeia ativa e consciente.

Dando continuidade ao trabalho dos anos anteriores, ao longo do presente ano letivo foi dinamizado um conjunto de atividades sob o tema “Diversidade e Inclusão: cidadania europeia num contexto de multiculturalidade”, em articulação com os projetos PNA-PCE, CCV Sophia, DE e RBE. Entre as diversas iniciativas, destacaram-se a participação na campanha “Walk21 Portugal”, com ações de sensibilização para a mobilidade ativa, como a criação de cartazes e um flash mob; a comemoração do “Dia dos Direitos Humanos 2024”, promotora de uma reflexão sobre os direitos fundamentais e o papel dos cidadãos na construção de um futuro mais justo; a visita de estudo ao Museu de Serralves e ao Museu da Farmácia, no Porto, destinada aos alunos do 9.º ano, promovendo o contacto com o património cultural e científico; o projeto “Sophia Mar e Atmosfera”, com a divulgação semanal da previsão meteorológica em placard; e a ação “Areal Limpo, Areal Saudável”, que envolveu alunos, famílias e restante comunidade educativa, numa atividade de limpeza de praia, com vista à sensibilização ambiental.

Em colaboração com a Biblioteca Escolar, foi ainda promovida a atividade “Os Perigos das Novas Tecnologias”, dirigida ao 1.º ciclo, com sessões informativas e interativas dinamizadas por alunos do 8.º ano, após um trabalho prévio de pesquisa e preparação, tendo sido muito bem acolhidos pelos alunos mais novos.

As atividades do Clube culminaram com a Viagem de Finalistas do 9.º ano, realizada em junho/julho, à cidade de Paris. Esta experiência proporcionou aos alunos um contacto direto com a cultura francesa, promovendo a autonomia, a responsabilidade, a partilha e a convivência intercultural, numa vivência educativa marcante, fora do contexto habitual da sala de aula.



Desporto Escolar - DE

O Desporto Escolar, do qual o Agrupamento de Escolas é parte integrante, constitui um projeto nacional de promoção e desenvolvimento desportivo. Tem como principal objetivo dinamizar diversas modalidades desportivas nas escolas, proporcionando aos alunos inscritos nos grupos/equipa a oportunidade de participarem em competições organizadas em diferentes fases.

À semelhança dos anos anteriores, o projeto foi desenvolvido em articulação com a disciplina de Educação Física, promovendo um conjunto de atividades que integraram a sua oferta, tanto interna como externa. A participação no Desporto Escolar incentiva a adoção de estilos de vida saudáveis e a vivência do fair play, contribuindo positivamente para o relacionamento interpessoal entre os alunos.

No âmbito das atividades externas, a escola dinamizou as modalidades de Minitrampolim, Ténis de Mesa, Padel, Xadrez e Desporto Escolar sobre Rodas, envolvendo cerca de 120 alunos. A participação nestes grupos requer treinos semanais regulares e a presença em competições, o que reforça os objetivos do Desporto Escolar.

As atividades internas contaram com o envolvimento de todos os docentes da disciplina de Educação Física, que colaboraram na organização e realização de diversas iniciativas ao longo do ano letivo, tais como: o Dia Europeu do Desporto na Escola, o Corta-mato Escolar, o Mega Atleta, torneios de Basquetebol e Andebol, e o Sarau. A concretização destas ações permitiu revitalizar o projeto, com um impacto muito positivo no empenho e participação dos alunos, bem como no sucesso global do Desporto Escolar no Agrupamento.

Eco Escolas Sophia - PEE

Ao longo do ano letivo, o Agrupamento deu continuidade ao compromisso com a sustentabilidade, através da participação no programa internacional Eco-Escolas, que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental e da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).

Com o envolvimento de alunos desde o Pré-Escolar até ao 3.º ciclo, foram dinamizadas diversas atividades com impacto na escola e na comunidade, destacando-se a recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), com forte adesão da comunidade e apoio da entidade Geração Depositrão; a limpeza da praia da Aguda, que contou com elevada participação; e o reforço da sinalética e dos equipamentos de apoio à separação de resíduos em todos os espaços escolares, com o objetivo de transformar comportamentos e incluí-los no nosso dia-a-dia.

Estas iniciativas, desenvolvidas em articulação com vários departamentos e parceiros, visaram fomentar atitudes conscientes e responsáveis face ao ambiente. Como reconhecimento do



trabalho realizado, a escola apresentou a sua candidatura ao galardão Eco-Escolas 2024/2025, reforçando o seu compromisso com a educação ambiental e com a sustentabilidade.

Projeto Educação para a Saúde e Sexualidade– PESS

No âmbito do Projeto Educação para a Saúde e Sexualidade (PESS), e em conformidade com o Referencial de Educação para a Saúde, o Programa de Apoio à Educação para a Saúde e a Estratégia Nacional de Cidadania, promoveu-se uma articulação estreita com as disciplinas de Ciências (2.º e 3.º ciclos) e Cidadania e Desenvolvimento, bem como com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Foram definidas áreas de intervenção prioritárias e selecionados temas e atividades a desenvolver em todos os anos de escolaridade, com o objetivo de promover a adoção de comportamentos saudáveis, prevenir doenças e melhorar a literacia em saúde, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para uma cidadania ativa e responsável.

O plano contou com a colaboração de várias entidades locais, regionais e nacionais, tais como, a Unidade de Saúde Pública do ACES Espinho/Gaia, DGE, Bombeiros da Aguda, GNR de Arcozelo, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associações de Pais e Juntas de Freguesia locais.

Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas atividades no âmbito da Educação para a Saúde e Sexualidade, destacando-se ações comemorativas (Semana/Dia da Alimentação e Outubro Rosa), campanhas de sensibilização e solidariedade, workshops e ações de formação para a comunidade educativa, bem como atividades de informação, apoio e articulação curricular. Realizaram-se também iniciativas como o MassTraining em Suporte Básico de Vida, a campanha “Dignidade Menstrual”, o “Abril – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”, a VIII Caminhada Solidária, e a angariação de fundos para a Associação Domus Cerseto. No 1.º ciclo, nas escolas básicas de Aguda, Granja, Monte e no Jardim de Infância de Aguda, assinalou-se a Semana da Segurança e Saúde, com atividades de sensibilização e formação sobre segurança, saúde e estilos de vida saudáveis.

Estas iniciativas contribuíram para o cumprimento dos objetivos do PEA, nomeadamente nos domínios do impacto social, do reconhecimento da comunidade e da inovação pedagógica.

Educação para a Segurança Defesa e Paz - ESDP

Este projeto pretende afirmar a promoção dos valores e das matérias da segurança e da defesa, numa cultura de PAZ; a educação para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, e a promoção do debate democrático.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

No presente ano letivo, as atividades desenvolvidas no Agrupamento privilegiaram a articulação entre departamentos e projetos. Entre as atividades dinamizadas, destacam-se, entre outras: ações solidárias, Ubuntu Fest Gaia'24, Faz a Paz com Arte, Meu Bairro Minha Rua, Ubuntu no Bairro (Escola Básica da Granja), Comemoração dos 50 anos do 25 Abril – “25 de abril amanhã”, Palestra/debate (8.ºA e turmas do 9.º ano); visita de estudo ao Museu da Farmácia e Capitania de Leixões (turmas do 6.º ano); Campeonato Supertmatik de História de Portugal (turmas do 5.º e 6.º anos); Semana da Segurança e Saúde (escolas básicas da Aguda, da Granja, do Monte e Jardim de Infância da Aguda); VIII Caminhada Solidária e sessões de Suporte Básico de Vida (turmas do 7.º e do 9.º anos). No 9.º ano, o projeto "A Segurança, a Defesa e a Paz – Um Projeto de Todos e Para Todos" abordou temas como os Direitos Humanos, a Constituição de 1976 e as conquistas de Abril, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Este projeto foi desenvolvido em colaboração com parceiros e outras entidades exteriores à escola, nomeadamente: Museu da Farmácia e Capitania do Porto de Leixões; Equipa Cinotécnica da GNR; GNR de Arcozelo; Bombeiros Voluntários da Aguda; União de Resistentes Antifascistas Portuguesa.

Os alunos e a comunidade educativa em geral reconheceram a importância deste projeto para a sua formação integral, para um melhor conhecimento da realidade e das diferentes áreas de saber, pelo que foram reforçados os valores da segurança numa cultura de paz.

Júnior Achievement - JAP

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, todas as turmas do 9.º ano participaram no programa “Economia para o Sucesso” do Júnior Achievement Portugal (JAP), promovendo competências de literacia financeira, espírito empreendedor e preparação para o mercado de trabalho.

As turmas do 9.º A, C e D participaram na 2.ª edição do “JAP in a Day”, desenvolvendo atividades práticas centradas na economia, orçamento pessoal e autoconhecimento, com o apoio de voluntários e docentes. Já as turmas do 9.º B e E desenvolveram o mesmo programa com a orientação da professora de Cidadania, utilizando os materiais fornecidos pelo JAP. A iniciativa foi bem-sucedida, com elevada participação e envolvimento dos alunos e professores.

Paralelamente, no 1.º ciclo, decorreu o programa “A Comunidade Digital”, dirigido aos alunos do 2.º ano (7-8 anos), envolvendo as escolas básicas de Miramar, Moinhos e Monte. Em cinco sessões (mais uma opcional), os alunos exploraram, de forma lúdica, temas como trabalho, poupança, cooperação e programação.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Os pontos fortes destacados incluíram a colaboração com parceiros e outras entidades exteriores à escola, o envolvimento da comunidade educativa, a criatividade dos alunos e o trabalho colaborativo. Foram sinalizadas, como áreas a melhorar, a articulação de horários e a calendarização. A avaliação geral do projeto foi muito positiva.

Orçamento Participativo

Pelo nono ano consecutivo, o OPE – SMB proporcionou aos alunos do 3.º ciclo uma oportunidade valiosa de participação ativa, através da apresentação, debate e votação de propostas de melhoria para a escola.

No seguimento dos procedimentos definidos, os alunos, organizados em grupos, apresentaram propostas centradas na Inclusão e no Bem-estar, com ações concretas facilitadoras da inclusão de todos. Mais uma vez, o projeto revelou-se um instrumento de reflexão, discussão e participação democrática e inclusiva. A votação decorreu no Dia do Estudante, com excelente adesão, tendo sido selecionada a proposta C: “No relvado junto ao campo de baixo, colocação de mesas de piquenique”, transformando o espaço num local acolhedor e de promoção das relações interpessoais.

O OPE-Inclui 2025 reforçou, assim, o compromisso com a cidadania, a inclusão e o gosto pela participação cívica e democrática.

Parlamento dos Jovens

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República dirigida aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, com uma tradição consolidada na nossa escola. Este programa desenvolve-se em várias fases, ao longo do ano letivo. Na fase escola, recebemos a visita da deputada Ana Gabriela Cabilhas (PSD), que participou num debate realizado no polivalente, promovendo o diálogo entre os alunos e um membro da Assembleia da República. Na fase distrital, realizada na Câmara Municipal de Matosinhos, a escola esteve representada pelas três alunas-deputadas de 8.º e 9.º anos. Sob o tema “Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens”, o evento contou com a colaboração da Assembleia da República, da DGEstE e do Município de Matosinhos. As alunas, apresentaram com clareza, as medidas do projeto de recomendação da escola, responderam às questões colocadas e participaram ativamente no debate. Na fase das Comissões, uma das alunas assumiu o papel de porta-voz, defendendo as propostas em sede de especialidade. As medidas aprovadas foram, posteriormente, apresentadas na Sessão Nacional, na Assembleia da República.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Destaca-se, ainda, a atribuição do Prémio Reportagem, pelo trabalho intitulado “Crescer em Abril”, a uma aluna do 9.º ano, do ano letivo transato.

Ubuntu/Clube Ubuntu

A Academia de Líderes UBUNTU, desenvolvida pelo Instituto Padre António Vieira (IPAV), é um programa de educação não-formal, orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada aluno/a enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida. O método UBUNTU é estruturado em cinco pilares (autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço), inspirado por modelos de referência a nível mundial, como líderes servidores e líderes comunitários locais.

No decurso deste ano letivo, o Projeto UBUNTU focou-se, sobretudo, no desenvolvimento e aplicação de ações de solidariedade, nomeadamente na colaboração com o Banco Alimentar e na celebração de dias comemorativos, com enfoque nos valores da entreaajuda e da empatia.

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE

O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) integra-se nas medidas promovidas pelo Ministério da Educação, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Este plano surgiu como resposta às necessidades identificadas nos alunos, especialmente no contexto pós-pandemia, com o objetivo de apoiar o seu regresso às aulas presenciais e promover o seu bem-estar integral, criar condições que garantam o acesso equitativo ao currículo e à aquisição de aprendizagens significativas e de qualidade, contribuindo para a promoção da equidade e inclusão no contexto escolar.

A necessidade de um plano de intervenção centrado no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos foi identificada através das atas dos Conselhos de Turma, reuniões com Diretores de Turma e no contacto próximo com as famílias, ao longo do ano letivo anterior. Assim, o plano foi delineado com o objetivo de promover o bem-estar emocional e social dos alunos, através de atividades que estimulam o autoconhecimento, a autoestima, a regulação emocional e as competências relacionais; reforçar a ligação à comunidade educativa e local; envolver as famílias no processo educativo e prevenir comportamentos de risco, incentivando atitudes positivas e saudáveis.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Desta forma, o PDPSC constitui uma resposta estratégica e estruturada às necessidades emergentes das comunidades escolares. Ao conjugar o reforço das aprendizagens com a promoção do bem-estar e da inclusão, este plano contribui de forma decisiva para o sucesso educativo, o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento da comunidade educativa.

Khan Academy

A plataforma Khan Academy disponibiliza milhares de exercícios práticos interativos e mais de um milhar de vídeos de Matemática do ensino básico, que são rentabilizados por docentes e alunos, tanto em contexto de sala de aula como fora dela, permitindo um acompanhamento contínuo e individualizado. Promove uma aprendizagem lúdica e personalizada, pois, à medida que cada aluno evolui ao seu ritmo próprio, vai ganhando pontos e medalhas, o que contribui para a sua motivação e envolvimento no processo de aprendizagem.

Esta plataforma, de acesso gratuito, promove a aprendizagem de todos os alunos, através de experiências matemáticas significativas, que contribuem para a recuperação de aprendizagens, o sucesso educativo e para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Paralelamente, fomenta o desenvolvimento integral dos alunos, em alinhamento com os princípios do PASEO.

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar Sophia Mello Breyner (BESMB) é uma estrutura educativa integradora de múltiplas literacias e de conteúdos do currículo, desempenhando um papel cada vez mais relevante na capacitação da comunidade escolar, quer ao nível pessoal, quer pedagógico e cultural. Nesse sentido, a BESMB assume a coordenação de quatro projetos estruturantes do AESMB: Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Comunicar em Segurança e Projeto Ajudaris.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

A partir do tema da RBE, “Bibliotecas Escolares A Ligar Comunidades”, a BESMB definiu como objetivo principal “Ligar a Comunidade Sophia”. Com este propósito, promoveu, mensalmente, um conjunto de ações que visaram: a articulação vertical entre os diferentes ciclos de ensino (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos); a integração e consolidação de conteúdos curriculares de várias disciplinas; a formação dos alunos nas literacias da leitura, da informação, dos media, visual e científica; o estabelecimento de parcerias com a comunidade educativa e instituições públicas e privadas, com vista ao enriquecimento das aprendizagens; o apoio às disciplinas, através da



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

disponibilização de recursos físicos e ferramentas digitais, que favorecem o desenvolvimento das competências informacionais; a dinamização de atividades promotoras da interculturalidade, da integração e da inclusão de novos alunos; o envolvimento dos pais, encarregados educação e famílias nas atividades da BE; a participação e envolvimento dos alunos e docentes em atividades e concursos de âmbito concelhio, nacional e internacional.

O projeto "Escola a Ler" manteve-se como um eixo estruturante, promovendo e reforçando a leitura, de forma sistemática, estruturada e diversificada, nos três ciclos de ensino. Foram dinamizadas as seguintes atividades: "Convince-me a Ler" (3.º Ciclo); "Clubes de Leitura" (2.º Ciclo); "Estou bem a ler 10 minutos" (2.º/3.º Ciclos); "Vamos Ler" (1.º Ciclo). No presente ano letivo, destacam-se, ainda: a aprovação e financiamento da candidatura "Ponto Biblioteca", pela RBE, destinada à EB do Outeiro; a conquista do 1.º Prémio Nacional no Concurso "Jornalistas em Rede", na modalidade de entrevista, ao autor João Manuel Ribeiro; a obtenção de um 1.º prémio internacional de escrita, no âmbito do Projeto Internacional GG4A (envolvendo Portugal, Espanha, Eslovénia e Macedónia do Norte).

Plano Nacional de Leitura (PNL) / A Ler+ e Melhor

Com o PNL/ A Ler+ e Melhor, a BESMB impulsionou e promoveu o gosto e motivação pela leitura, ao longo de toda a escolaridade, de forma a enraizar hábitos consistentes que conduzam à proficiência leitora. Este trabalho desenvolveu-se através de um conjunto diversificado de atividades diferenciadas e adaptadas aos respetivos públicos-alvo, nomeadamente: "Leituras em Família", destinado ao Pré-escolar e famílias; "Biblio Ciência", dirigido ao Pré-escolar; "Biblio Família", destinado ao 1.º ano e famílias; "Biblio Matemática", destinado ao 2.º ano; "Biblio Tradição Oral", destinado ao 3.º ano e famílias; "Biblio Aventura", destinado ao 4.º ano e "Biblio Digital", destinado aos alunos do CAA e do 2.º e 3.º ciclos.

A disponibilização de recursos para leitura orientada em sala de aula (LOSA), nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, facilitou a progressão na aprendizagem da leitura e da escrita, aprofundando a compreensão e a capacidade e competências leitoras - ler, ler bem, ler melhor, de forma fluente e prazerosa.

Comunicar em Segurança

Com o Projeto Comunicar em Segurança, a BESMB definiu, como prioridade, a formação para a Cidadania Digital, promovendo uma utilização responsável, ética e consciente das tecnologias digitais, desde o Pré-escolar ao 9.º ano. Com este propósito, foram dinamizadas várias ações



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

estratégicas que visaram tornar as aprendizagens mais significativas e contribuir para o combate à desinformação.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se as seguintes: a ação de sensibilização para o uso restrito dos smartphones em contexto escolar, dirigida aos alunos do 2.º ciclo, em articulação com a Direção; a parceria com a equipa da GNR, no sentido de alertar para o cyberbullying, junto dos alunos do 3.º ciclo, e sessões de sensibilização sobre o uso seguro da internet, com os alunos do 1.º ciclo; a exploração de obras literárias e de vídeos, com as crianças do Pré-escolar e com os alunos do 1.º ciclo, com o objetivo de promover a reflexão e o debate sobre a utilização saudável dos equipamentos tecnológicos; a formação, nas turmas do 6.º ano, sobre a utilização de passwords seguras, os direitos de autor, o uso consciente do “copiar e colar” e os principais esquemas de fraude online; a realização de um inquérito sobre a utilização da internet, aplicado pelos alunos do 5.º ano aos respetivos pais/EE; e, ainda, a sessão dinamizada pelos alunos do 8.º ano, dirigida aos colegas do 4.º ano, sobre a utilização responsável das novas tecnologias.

Projeto Ajudaris

No Projeto Ajudaris, foram concretizadas atividades que contribuíram para a promoção de uma cidadania ativa e solidária, no seio da comunidade escolar, tais como: desenvolver o pensamento crítico, a criatividade, a empatia, a compreensão da condição humana e o respeito pelo outro. Através do concurso “Histórias D’ Ajudaris”, promoveu-se a leitura, a escrita, a arte e a cidadania, com a criação de textos de diferentes géneros literários, que deram visibilidade ao espírito solidário dos nossos pequenos autores. Com imaginação e criatividade, os alunos abordaram temas como a solidariedade, os afetos, a cidadania, o ambiente e os valores humanos.

Esta e outras atividades de cariz solidário foram dinamizadas, de forma contextualizada e colaborativa, na comunidade escolar. Destacam-se, entre elas, a atividade “Troca por Troca Literária”, promovida entre alunos da mesma turma, e as “Leituras Solidárias”, dirigidas às crianças do Pré-escolar, por dez voluntários da Comunidade Sophia.

Projeto Integra

O Projeto Integra surgiu na sequência de um trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com o objetivo de promover a integração/inclusão, a autoestima e bem-estar dos discentes, procurando, também, espelhar a realidade vivida presentemente no Agrupamento, e que se traduz na integração de um público escolar mais diversificado, no que concerne às nacionalidades, proveniência geográfica e características culturais dos alunos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Neste sentido, o projeto caracterizou-se pela sua transversalidade, desenvolvendo-se com o contributo de todas as áreas curriculares, ciclos de ensino, de todas as estruturas educativas e, sempre que possível, em colaboração com outras entidades da comunidade educativa, entre as quais, a Associação de Pais do Agrupamento.

O reconhecimento dos direitos humanos, o respeito pela diferença e individualidade e a gestão da inclusão foram as linhas-guia de atividades desenvolvidas, que tiveram, como referentes, o documento orientador “Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo”, ME/DGE, o PASEO, o PEA, o PCE “Germinar”, e o PAA, direcionadas para os seguintes princípios: acolher a diversidade; educar para a diversidade; intervir com base em informação/ conhecimento; personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação; mobilizar a comunidade.

No presente ano letivo, frequentaram o Agrupamento um total de 106 alunos de diversas nacionalidades, tais como: Brasil, Venezuela, Suíça, Colômbia, Angola, França, Itália, Ucrânia, Rússia, Moçambique, Índia, Chile, entre outras.

O projeto materializou-se num plano de intervenção com uma dupla vertente: apoiar o desenvolvimento dos planos curriculares de Português Língua Não Materna, junto dos alunos recém-chegados ao sistema educativo, que não tinham o português como língua materna, bem como dos alunos oriundos de países lusófonos, por demonstrarem manifesta incompreensão linguística e necessitarem de acompanhamento e apoio na sua inclusão cultural e social na comunidade local; e desenvolver um plano de atividades de articulação vertical, interdisciplinar e transdisciplinar, visando promover a “integração progressiva”, o bem-estar e o sucesso educativo do aluno migrante, na perspetiva do “português em imersão”.

A Equipa Inteira, em trabalho colaborativo, dinamizou diversas ações de promoção do reconhecimento multicultural, ao longo do ano, direcionadas para todo o público escolar e toda a comunidade educativa, a saber: o acolhimento aos alunos; o “Roteiro/Agenda para Experiências Culturais”; a rubrica “Contra a Discriminação...Ler, Imaginar e Criar”; a palestra aberta à comunidade, “A falar é que a gente se Entende”; o “Natal Multicultural” - “Árvore do Encontro”; o “Convívio de Natal”; a “Semana dos Afetos”, a criação da T-shirt da Amizade; a exposição “Bandeiras Criativas da Europa”.

Além das atividades formalmente incluídas no PAA, decorreram, em sala de aula e com o apoio da Biblioteca Escolar, várias iniciativas orientadas para os objetivos do projeto. Destacam-se: leituras sobre multiculturalidade; trabalhos de pesquisa sobre culturas, trocas culturais, aculturação e globalização; visita de estudo ao Museu da Farmácia, como exemplo da diversidade cultural; recriação de tradições e canções populares com ligação a outras culturas; campanhas solidárias, como a recolha de material escolar para Catió; e projetos interdisciplinares de turma que



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

promoveram a valorização da diversidade, a aceitação da diferença e o respeito pelo outro.

O balanço da integração destes alunos é claramente positivo, refletindo-se no seu bem-estar e progressão nas aprendizagens. A articulação vertical, no desenvolvimento do Projeto, foi bem concretizada. A divulgação de projetos, partilha de experiências de outras escolas e recursos, recolhidos no âmbito da formação contínua, foram também relevantes no apoio aos docentes. É de enaltecer o envolvimento das famílias dos referidos alunos nas atividades concretizadas, que se caracterizou por uma grande participação e esforço de integração na comunidade educativa.

2.6. Articulação das atividades com as “Áreas de Competência do PASEO”

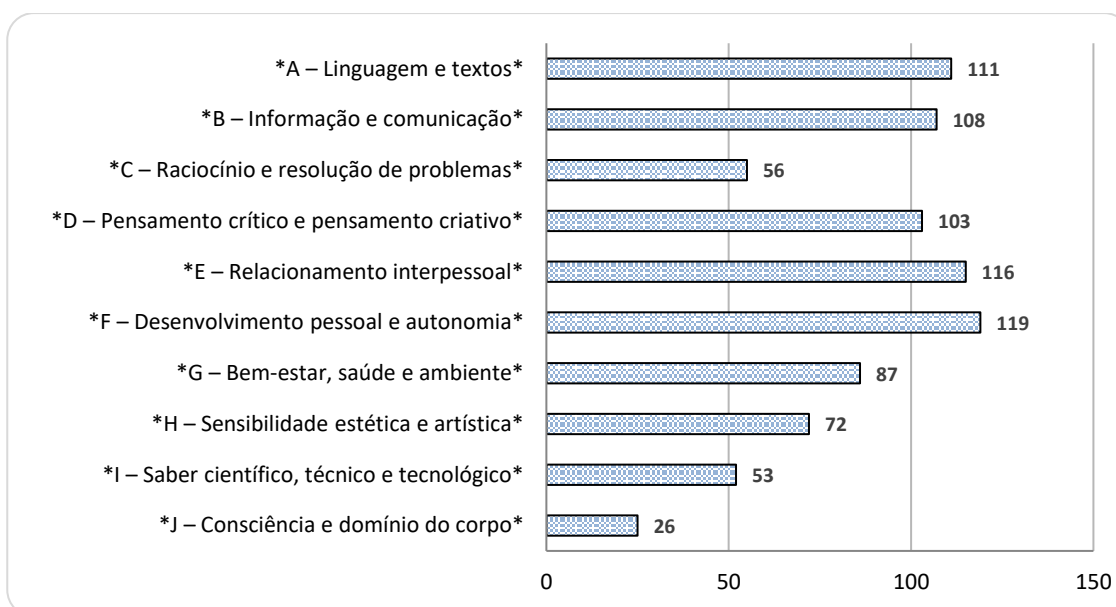


Gráfico 9 – Áreas de Competência do PASEO

No que respeita às Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), promovidas através da concretização das atividades, destaca-se que todas foram trabalhadas ao longo do ano letivo. Verificou-se uma incidência mais expressiva nas áreas de “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, “Relacionamento interpessoal”, “Linguagens e textos”, “Informação e comunicação” e “Pensamento crítico e pensamento criativo”. Também nas áreas de “Bem-estar, saúde e ambiente”, “Sensibilidade estética e artística”, “Raciocínio e resolução de problemas” e “Saber científico, técnico e tecnológico”, se registou um número significativo de atividades, evidenciando uma abordagem educativa abrangente e articulada com os princípios do PASEO.



2.7. Atividades avaliadas por eixo/objetivos do Projeto Educativo

As atividades realizadas procuraram responder a objetivos enunciados no Projeto Educativo, registando-se a relevância prestada aos seguintes:

- 25 % - EIXO 1.b: Resultados e Impacto na Comunidade | Resultados Sociais.
- 23 % - EIXO 1.c: Resultados e Impacto na Comunidade | Reconhecimento da Comunidade;
- 19 % - EIXO 2.a: Prestação do Serviço Educativo | Práticas de Ensino;
- 18 % - EIXO 1.a: Resultados e Impacto na Comunidade | Resultados Académicos;
- 15 % - EIXO 2.a: Prestação do Serviço Educativo | Planeamento e Articulação.

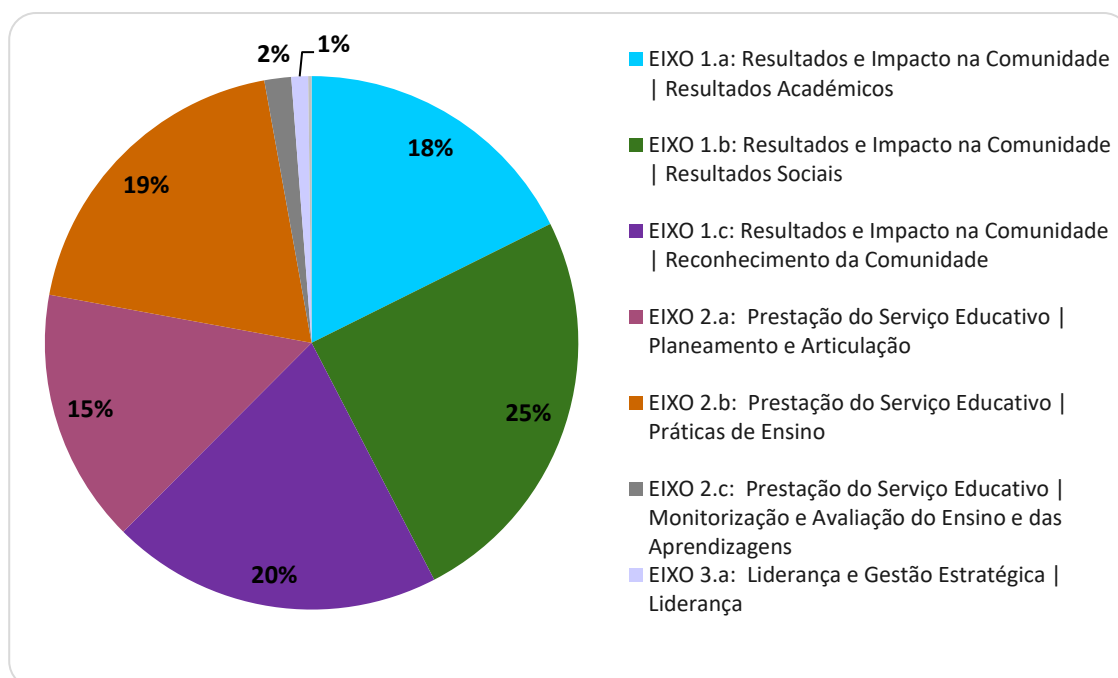


Gráfico 10 - Atividades de acordo com os eixos/objetivos do Projeto Educativo

É importante referir que algumas das atividades desenvolvidas se enquadram simultaneamente em metas correspondentes a mais do que um eixo de ação. Considerando a percentagem total, constata-se que sessenta e três por cento (**63%**) das atividades se alinham com o Eixo 1 – Resultados e Impacto na Comunidade, enquanto trinta e seis (**36%**) correspondem ao Eixo 2 – Prestação do Serviço Educativo.



III. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os proponentes das atividades procederam à respetiva avaliação através do preenchimento de um questionário disponibilizado na plataforma INOVAR. Este instrumento teve como objetivo recolher informações sobre o desenvolvimento das atividades dinamizadas, bem como avaliá-las com base em critérios previamente definidos. As informações recolhidas incidiram sobre diversos aspetos, nomeadamente: grau de consecução dos objetivos; participação do público-alvo; nível de satisfação do público-alvo e dos dinamizadores; adequação da atividade às necessidades e expectativas dos participantes; relevância da atividade; aspetos positivos; aspetos a melhorar; e número total de participantes.

3.1. Resultados dos gráficos dos questionários

A avaliação foi preenchida na totalidade, tendo-se verificado o cumprimento da grande maioria dos objetivos propostos. Noventa e dois vírgula quatro por cento (**92,4%**) das atividades atingiram todos os objetivos propostos, e sete vírgula seis por cento (**7,6%**) cumpriram-nos quase na totalidade. A maioria das atividades foi avaliada com “5” - noventa e três vírgula quatro por cento (**93,4%**), por parte do público-alvo, que teve uma elevada participação, tendo as mesmas correspondido, maioritariamente, às suas necessidades/expectativas. Os dinamizadores, na sua quase totalidade, oitenta e cinco vírgula nove por cento (**85,9%**), também se consideraram muito satisfeitos com a dinâmica das atividades.

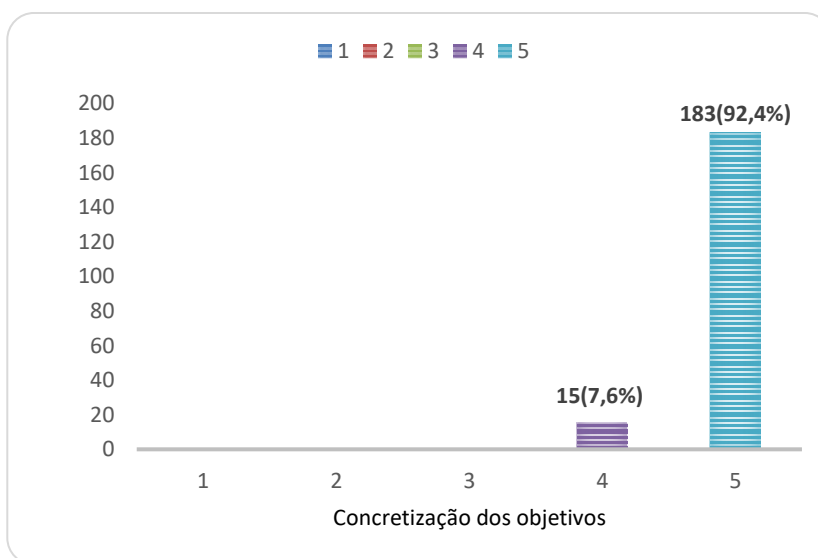


Gráfico 11 – Grau de consecução dos objetivos propostos para as atividades, numa escala de 1 a 5, em que 1 representa que nenhum objetivo foi cumprido e 5 todos os objetivos foram plenamente atingidos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

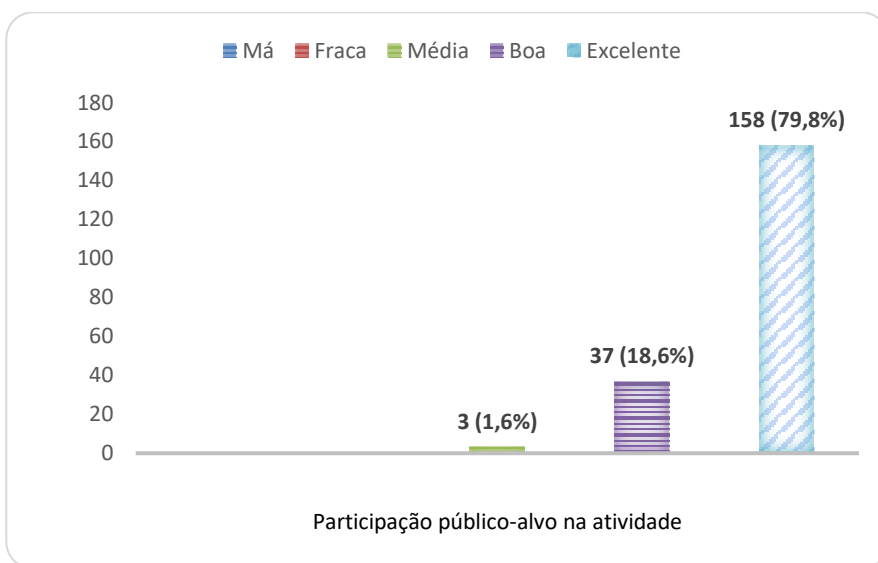


Gráfico 12 - Participação do público-alvo, numa escala de **Má a Excelente**

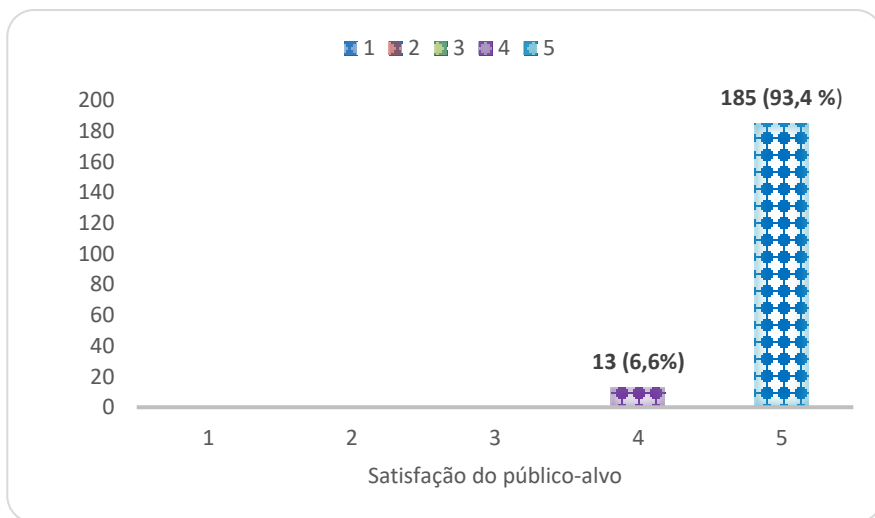


Gráfico 13 - Grau de satisfação do público-alvo, numa escala de **1 a 5**, em que **1** significa **Insatisfeito** e **5** **Muito Satisfeito**

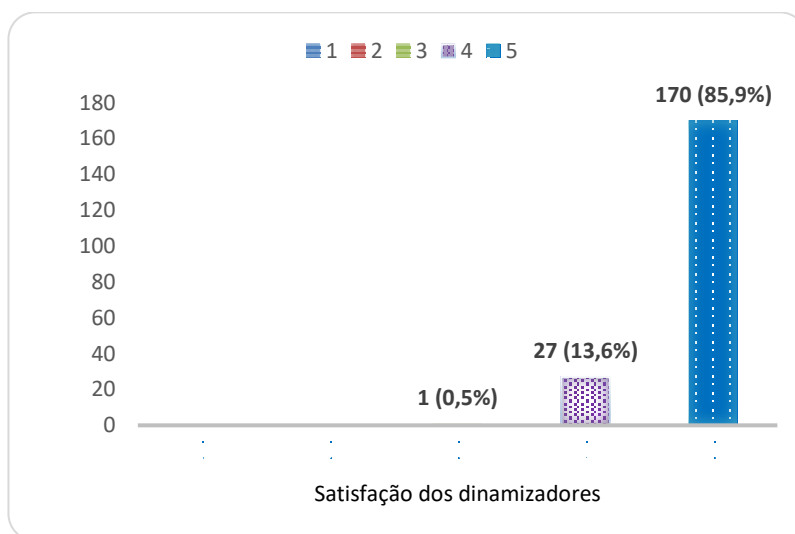


Gráfico 14 – Grau de satisfação dos dinamizadores, numa escala de 1 a 5, em que 1 significa Insatisfeito e 5 Muito Satisfeito

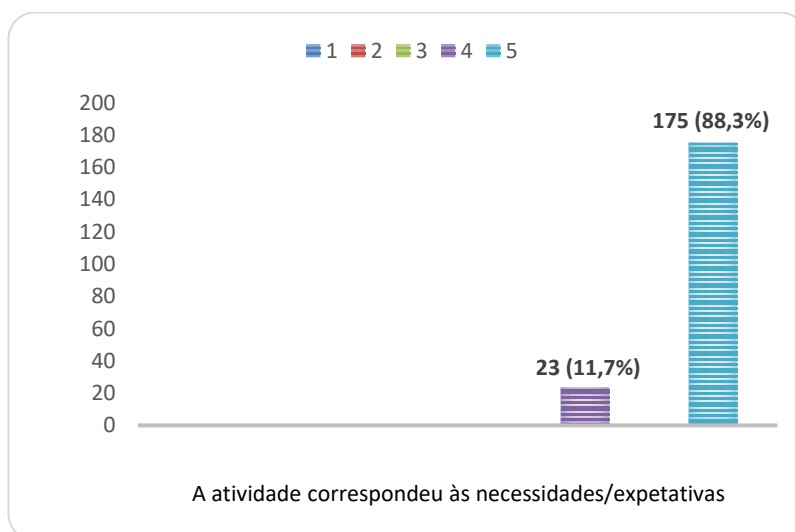


Gráfico 15 - Grau de correspondência da atividade às necessidades/expetativas do público-alvo

Em relação ao tempo previsto para a realização das tarefas, este foi considerado, pela maioria dos dinamizadores, “Completamente Adequado”, sessenta e cinco vírgula seis por cento (65,6%), os restantes referiram que o tempo da atividade foi “Adequado”, apenas um por cento (1%) considerou-o “Pouco Adequado”.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

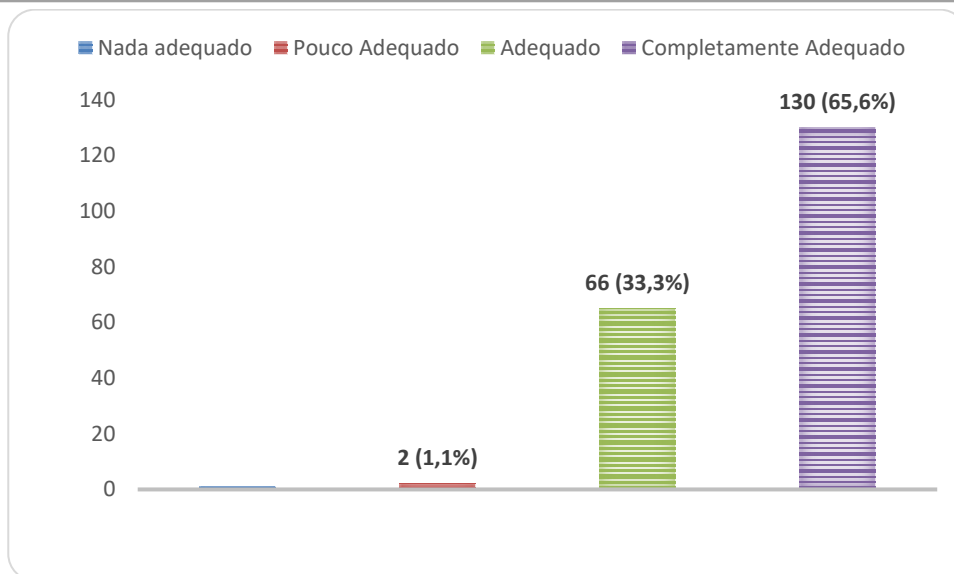


Gráfico 16 – Tempo para a realização das tarefas

3.2. Aspetos positivos e aspetos a melhorar

Pela leitura e análise do questionário de avaliação das atividades, pode-se concluir que há uma diversidade de aspetos positivos a salientar, tendo-se tornado necessário proceder à sua tipificação, o que se pode observar no gráfico 17.

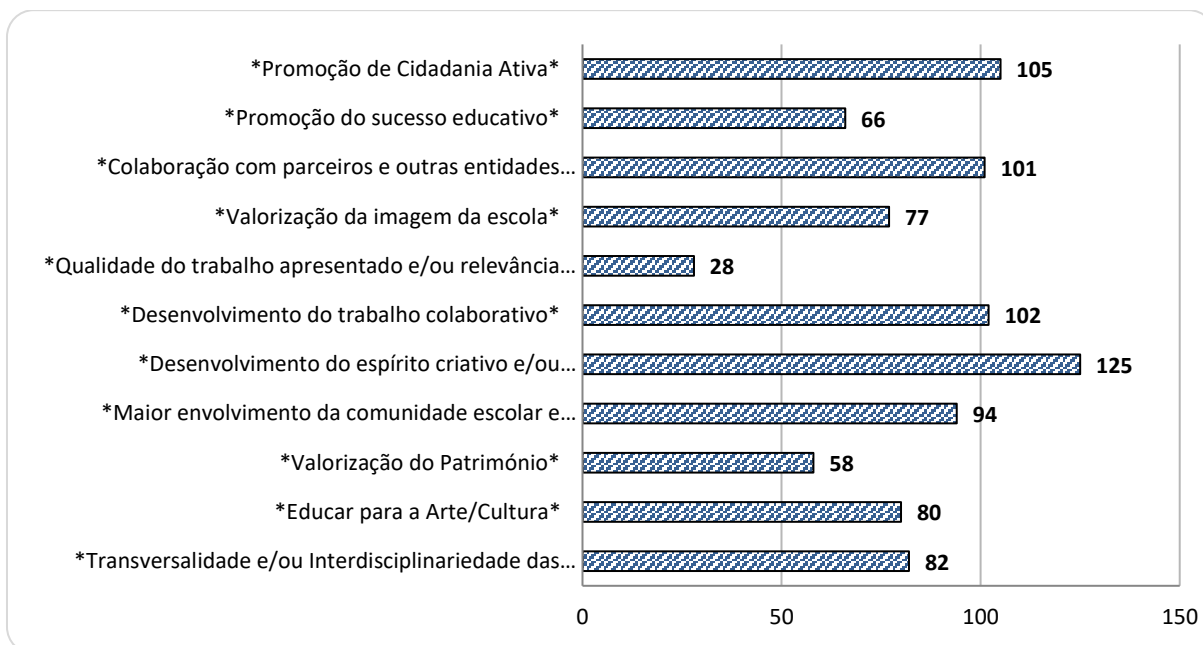


Gráfico 17 - Aspetos positivos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

Reportando-nos à avaliação realizada em questionário digital, de entre os vários aspetos positivos mencionados pelos dinamizadores das atividades, destacam-se os seguintes: “Desenvolvimento do espírito criativo e/ou observação dos alunos”; “Promoção de Cidadania Ativa”; “Desenvolvimento do trabalho colaborativo”, “Colaboração com parceiros e outras entidades”; e “Maior envolvimento da comunidade escolar e educativa”.

Quando questionados sobre os aspetos que correram menos bem, e/ou a melhorar, os inquiridos apontam situações pontuais, salientando-se os seguintes: “Dificuldade ao nível da articulação de horários e/ou calendarização” e “Outras”, que se prendem sobretudo com fatores externos. Algumas atividades foram afetadas por condições adversas, levando a adiamentos e mudança de local.

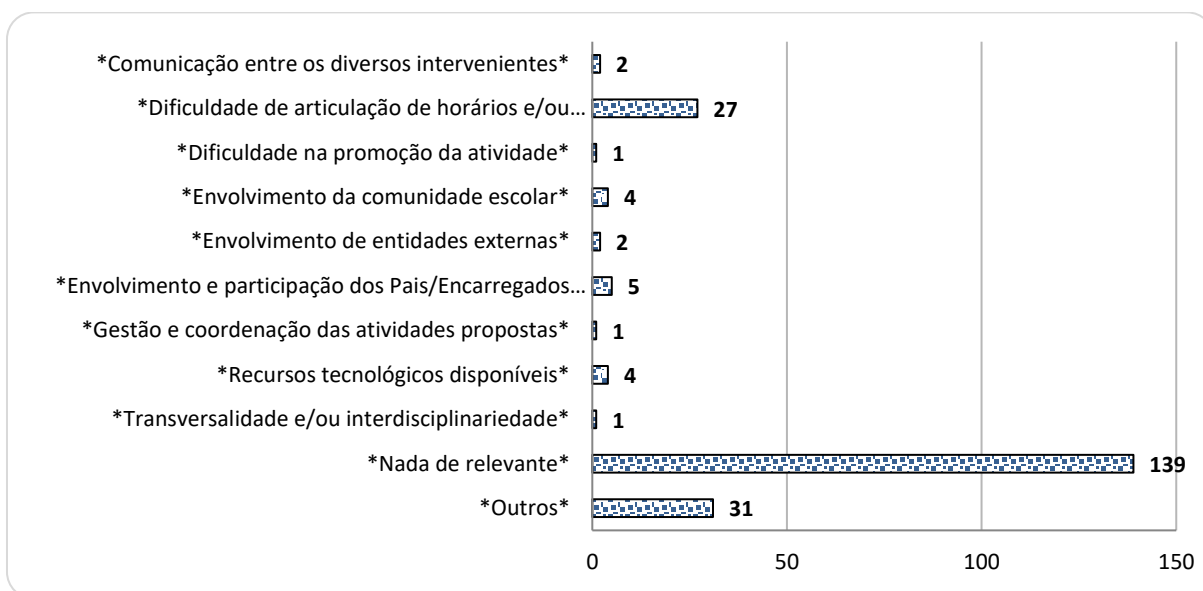


Gráfico 18 - Aspetos que correram menos bem e/ou que podiam ser melhorados

3.3. Número de participantes

Por último, refira-se que as atividades realizadas envolveram sessenta e cinco mil e cinquenta e dois (**65052**) participantes, numa média de trezentos e vinte e oito (**328**) por atividade.



IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Atividades (PAA) mantém-se como um documento de trabalho essencial, refletindo a missão e visão do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e contribuindo, significativamente, para a consecução dos seus objetivos.

As atividades em avaliação, desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024/2025, inserem-se nos projetos em curso, no PAA, e encontram-se alinhadas com as metas definidas no PEA, continuando a espelhar a forte dinâmica e a cultura colaborativa que o caracterizam.

Face ao grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano, apontam-se os seguintes pontos fortes:

- i. o número expressivo de atividades realizadas e a sua diversidade, numa aposta crescente de atividades desenvolvidas em contextos não formais de aprendizagem, proporcionando experiências mais ricas e contextualizadas;
- ii. o envolvimento de todos os alunos e docentes dos vários anos de escolaridade e níveis de ensino, bem como outros elementos da comunidade escolar e/ou educativa;
- iii. o reforço da transversalidade curricular, visível na articulação entre áreas disciplinares, ciclos de ensino e estruturas educativas, potenciando aprendizagens integradas e significativas;
- iv. a aposta crescente em práticas pedagógicas, com envolvimento dos docentes em projetos que promovem a criatividade e a experimentação;
- v. a abrangência de diversas áreas, como arte, ciências, literatura, saúde, desporto, inclusão, cidadania, multiculturalidade;
- vi. o envolvimento dos alunos em iniciativas relacionadas com o exercício da cidadania e a inclusão;
- vii. o reforço e o estabelecimento de novas parcerias, com a participação de entidades externas, locais e nacionais, promovendo a visibilidade dos projetos e fomentando o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade;
- viii. o dinamismo da Associação de Pais, evidenciado pela colaboração em diversas iniciativas;
- ix. a visibilidade das atividades no quotidiano do Agrupamento, através da sua divulgação no jornal “Notícias de Sophia”, bem como nas redes sociais e página institucional do Agrupamento;
- x. o trabalho desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), no apoio e orientação dos alunos e na promoção do seu sucesso educativo, bem como no trabalho de proximidade com as famílias;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

- xi. a avaliação global das atividades, considerada muito positiva por parte dos dinamizadores.

Apesar dos resultados alcançados, considera-se pertinente reforçar, no próximo ano letivo, os seguintes aspetos:

- i. fortalecer a articulação entre atividades com objetivos comuns, promovidas por diferentes departamentos;
- ii. reforçar a participação e envolvimento dos pais e das famílias nas atividades escolares;
- iii. fomentar a avaliação das atividades por todos os intervenientes.

No presente ano letivo, iniciou-se a utilização da plataforma INOVAR PAA, para o registo, acompanhamento e avaliação das atividades. Esta transição revelou-se positiva em diversos aspetos; contudo, foram identificadas limitações ao nível da funcionalidade de avaliação, por parte dos participantes, o que inviabilizou a sua completa concretização. Assim, a implementação da avaliação por todos os intervenientes foi estabelecida como uma meta de melhoria para o próximo ano letivo, condicionada à existência das condições técnicas e organizativas adequadas.

Indubitavelmente, o Plano Anual de Atividades (PAA) assume-se como um instrumento fundamental de trabalho, sustentado na missão e visão expressas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). A sua implementação tem contribuído, de forma significativa, para a concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano, evidenciam, não só o empenho e a mobilização da comunidade educativa, mas também o dinamismo e a diversidade das ações propostas. Este envolvimento coletivo reflete um compromisso firme com a construção de uma escola aberta à arte, à ciência, à cultura e à inovação educativa.

Arcozelo, 9 de julho de 2025

A Equipa do Plano Anual de Atividades

Anabela Sousa

Carla Rêgo

